

CINECLUBE OLHAR BRASILEIRO: Despertando conhecimento e cultura na periferia

*Angela Rebeca Moraes Costa Alves¹, Celine Fernandes De Oliveira Neto²,
Paulo Victor Souza Frota³, Vitor Lopes Resende⁴*

Resumo: Este trabalho versa sobre projeto de extensão que promoveu a oferta de um cineclube dedicado a adolescentes e jovens da região periférica de Boa Vista-RR, principalmente para os moradores da Zona Oeste da cidade. Com carga horária de 12 horas que foram repartidas em 4 encontros, cada um com 3 horas de exibição cinematográfica e debate, o cineclube buscou despertar o conhecimento e interesse dos jovens na cultura brasileira por meios de grandes obras do cinema nacional, sendo esse o objetivo geral do projeto. A metodologia de execução envolveu a pesquisa bibliográfica, necessária para paramentar os estudantes bolsistas e voluntários para a construção de um cineclube com os passos necessários para o seu melhor funcionamento. A pesquisa documental também foi um método utilizado, importante para a seleção das obras para exibição. As temáticas selecionadas deram prioridades a assuntos com impacto social e que orbitem em assuntos como direitos humanos, acesso à cidade, o mundo do trabalho, educação e saúde públicas, dentre outros. Para tanto, produções clássicas brasileiras foram apresentadas como Carandiru, Cidade de Deus e outras, o que possibilitou troca de ideias sobre as mais diversas temáticas, passando pela construção dos personagens até as estratégias de enquadramento de câmera, das responsabilidades cidadãs até a violência, dentre outros assuntos. Todas as sessões tiveram acompanhamento contínuo dos membros, com debates e até atividades práticas sugeridas aos participantes, ficando sob responsabilidade da bolsista e dos voluntários a condução da conversa posterior à exibição fílmica, sempre com a supervisão do coordenador do projeto. Ao fim da caminhada, os participantes foram estimulados ao pensamento crítico e reflexivo, com melhoria de repertório até mesmo para produções textuais e maior consciência dos problemas sociais que os circundam. Com a avaliação feita no formato de grupo focal, ao fim das sessões e debate, percebeu-se que os participantes valorizaram a oportunidade de ver obras que, embora conhecidas e com grande repercussão e bilheteria, muitos deles não tinham ainda assistido. Embora as sessões tenham contado com uma média de 80 participantes, aqueles que realmente permaneceram para o debate foram em torno de 10% desse total, o que indica que é preciso pensar em estratégias para engajamento do público para a participação na conversação, tão necessária à prática do cineclubismo.

Palavras-chave: Cinema brasileiro. Produção audiovisual. Cultura. Filmes.

Apoio financeiro: PBAEX/IFRR.

¹Bolsista do PBAEX/IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: angelarebeca15@gmail.com

²Voluntária do PBAEX/IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: celinefernandeslima@gmail.com

³Voluntário do PBAEX/IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: paulo.victor5120@gmail.com

⁴Orientador do projeto e professor do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: vitor.resende@ifrr.edu.br